



**ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO E DA
LINGUAGEM EM CRIANÇAS DE 3 A 4 ANOS**

Aline Cristina Pedrozo Pereira¹; Lillian Rodrigues Martins Pereira²; Antônio Francisco Marques³.

¹Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Docência para Educação Básica, UNESP, Bauru, acpedrozo@yahoo.com.br.

²Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Docência para Educação Básica, UNESP, Bauru, lilianejosemairon@gmail.com.

³Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Docência para Educação Básica, UNESP, Bauru, amarques@fc.unesp.br

A Educação Infantil vem perdendo as relações de diálogo e o desenvolvimento da linguagem como meio para o ensino-aprendizagem devido à crescente preocupação com a alfabetização nessa etapa. O brincar e as mediações por meio da linguagem são essenciais às crianças e fazem parte desse processo. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar uma prática em sala de aula que proporcionou o desenvolvimento do pensamento e da linguagem por meio da apropriação de instrumentos e signos em situações de brincadeiras, tendo como pressuposto teórico a Psicologia Social e as reflexões de Vygotsky e seus seguidores. Foram desenvolvidas as brincadeiras *caixa surpresa* e *mercadinho* com uma turma de 3 a 4 anos da Educação Infantil, enfatizando os símbolos e suas representações no mundo mediados por signos, instrumentos e interações aluno-aluno e aluno-professor. Abordando a linguagem, segundo Vygotsky (2009) como discurso interior e intrapsíquico de cada sujeito, formada inicialmente pelas atividades exteriores e intersíquicas que auxiliam na construção do pensamento, o trabalho priorizou discussões, conversas, perguntas e exposições orais dos alunos sobre os conteúdos e sobre o mundo como peças-chave para o processo ensino-aprendizagem. As atividades foram realizadas uma vez por semana, num período de dois meses. Com base em Gil (2002) foi realizada uma pesquisa-ação, com método qualitativo, partindo da observação e participação do pesquisador na aplicação, coleta, análise e interpretação dos dados. Utilizando-se das observações e registros em áudios pode-se perceber grande desenvolvimento dos alunos que, de início, tiveram dificuldades em relacionar objetos e brinquedos a sua função e, com o tempo, demonstraram maior conhecimento, fazendo relações destes mesmos com o mundo. Na brincadeira “caixa surpresa” os alunos relacionavam os objetos como chave, martelo, panela, telefone, copo, porta-joias, como também imagens de igreja, praia, montanhas, prédios e, em seguida, diziam o que era, para que serviam, quem ou como usava, onde viram o objeto ou imagem, entre outros. Na brincadeira “mercadinho” as crianças realizaram um jogo simbólico, imaginando que estavam em um mercado de verdade e cada aluno escolhia uma função para si mesmo: caixa, trabalhador de setor, empacotador, comprador e conversavam entre si, assumindo tais funções. Os resultados foram muito positivos e além das relações e internalizações desse modo de vida social, ampliaram as representações mentais dos objetos do mundo real e o vocabulário, melhorando a linguagem e conseqüentemente o pensamento. Buscar o desenvolvimento da linguagem de forma planejada deve ser um dos principais objetivos da Educação Infantil, pois é nesse processo que ocorre a internalização dos símbolos e dos

conhecimentos de mundo da criança. Vygotsky, Lúria e Leontiev (2017) enfatizam que o trabalho com o desenvolvimento da linguagem como uma mediação semiótica para a formação social do conhecimento pode contribuir para a formação do pensamento e para a atuação crítica e consciente do/no mundo. Nesse processo se constrói a própria palavra ou o pensamento por meio dos signos, sendo fundamental nas relações e generalizações entre as aprendizagens e auxiliando na passagem dos estágios psíquicos inferiores para os superiores, sendo a linguagem um desses estágios mais avançados.

Palavras-chave: Linguagem. Pensamento. Aprendizagem.